

Aluno : Aubérico Barreto José de Andrade Neto

### Plano de Trabalho – Universidade de Lisboa

O sonho de fazer um intercâmbio já se fazia presente em minha vida antes mesmo de eu ter escolhido qual seria minha profissão. Após ter ingressado na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) vi a oportunidade de transformar o sonho em realidade, e desde então a mobilidade internacional se tornou um objetivo para minha vida acadêmica e pessoal.

Cada escolha que tomamos em nossas vidas, nos leva a caminhos diferentes, e ao final da caminhada podemos reconhecer as diferenças do seu “novo eu”. O “novo eu” que busco alcançar, é um homem mais rico culturalmente, aberto aos diferentes costumes, sejam eles gastronômicos ou religiosos, um homem mais forte, que consegue ser independente e viver fora da sua zona de conforto, buscando se renovar e se reinventar a cada dia. Quero viver um intercâmbio em prol de ser uma pessoa melhor e um cidadão forte, justo e tolerante que o meu Brasil tanto precisa.

Cada cidadão tem uma função dentro da sociedade na qual está inserido. Hoje luto para que amanhã eu possa exercer o papel de engenheiro civil, e então ajudar a desenvolver minha nação rumo a um futuro melhor. O futuro que desejo para o Brasil é diferente do cenário atual, portanto eu preciso ser um engenheiro diferente, preciso buscar conhecimentos que acrescentem em minha formação. Ter a oportunidade de estudar fora do país é também uma grande oportunidade de enriquecer minha formação acadêmica e assim importar conhecimento e tecnologia para que eu e o país venhamos a crescer.

Tudo na vida tem seu tempo e seu espaço para acontecer. Hoje, acredito ser o melhor momento para a realização de um intercâmbio. Estou finalizando o ciclo básico de ensino da engenharia civil. Durante esse ciclo que completei pude fortalecer minha base acadêmica com cursos extracurriculares. Completei o curso de Excel Avançado, Mini Curso de Revit, e curso de AutoCAD em andamento, além de uma oficina em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica já concluída. Nesse período participei de Palestras e Workshops em diversas áreas da Engenharia, como Geotecnia e Infraestruturas, Normas de Desempenho e Mobilidade Urbana. Essa é um pouco da bagagem acadêmica que pude adquirir e que pretendo compartilhar, afinal o intercâmbio é uma experiência de trocas acadêmicas, culturais ou pessoais.

Começarei então a vivenciar o ciclo profissionalizante, o ciclo onde terei contato com matérias que podem definir meu futuro quanto a qual tipo de engenheiro

eu serei e qual a minha área de atuação. O estudo fora do país trará uma expansão dos meus horizontes profissionais, me apresentando novos caminhos que podem ser trilhados nessa carreira de engenheiro, já que optei por matérias que não são oferecidas aqui.

Portugal sempre esteve no topo da minha lista dos países para fazer intercâmbio. Fala-se muito aqui no Brasil que é um país aconchegante e que sempre trata os brasileiros com muita hospitalidade, além da proximidade da língua, que facilita muito o contato, o passado histórico entre Brasil e Portugal sempre me despertou muito interesse. A carga cultural, arquitetônica, gastronômica e histórica acumulada por Portugal é única, e precisa ser explorada de perto. Sem contar que atualmente o país recebe pessoas de todo o mundo em busca de oportunidade de uma vida melhor ou de estudos, o que enriquece ainda mais essa experiência pluricultural que é o intercâmbio.

A universidade de Lisboa me chamou atenção por causa do prestígio da sua escola de engenharia. O reconhecimento internacional da parte acadêmica envolvendo pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, juntamente com a interação com o mercado de trabalho, são de extrema importância para o profissional em formação.

Com o país e a Universidade decididos, coube então a escolha das disciplinas nas quais pretendo investir meus estudos durante esse período de mobilidade internacional. As matérias de *Organização e Gestão de Obras*; *Gestão*; e *Desenho Assistido por Computador*, foram escolhidas pensando em um aperfeiçoamento das etapas iniciais de uma obra de construção civil, e também do seu progresso. Tendo em vista que é de grande importância ter um empreendimento planejado utilizando ferramentas atuais de tecnologia que podem influenciar no andamento e na qualidade final do produto.

A disciplina de *Patologia e Reabilitação da Construção* é muito importante para uma engenharia sustentável, já que a construção civil é uma atividade que consome muitos recursos naturais, o fato de se conseguir identificar uma patologia e ter o conhecimento para recuperar a construção sem ter que demolir e reconstruir é fundamental para o meio ambiente.

O Brasil é um país de dimensões continentais e que é basicamente rodoviário. Temos milhares e milhares de quilômetros em malha asfáltica, por onde as regiões são interligadas, e infelizmente esse sistema de transporte está desatualizada e

precisando de renovação, por tais motivos resolvi escolher a disciplina *Transportes* para que eu possa me aperfeiçoar e trazer para o meu país um conhecimento que tanto precisamos.

Aubelino Barnato José de Andrade Neto